



O USO DE CAR T-CELL ALVEJANDO CD19 NO TRATAMENTO DE LINFOMAS NÃO HODGKIN DE CÉLULAS B

MABEL RECKZIEGEL MARQUES; LAURA BUGS VIONE

Introdução: A imunoterapia chamada “Chimeric Antigen Receptor T-Cell therapy” (terapia com células T receptoras de antígenos quiméricos) se baseia em células geneticamente alteradas, com receptores que possibilitem a sua ligação às células cancerígenas, com o objetivo de destruí-las. Cada terapia com células CAR T é realizada para combater um tipo específico de antígeno cancerígeno, inclusive a molécula CD19, antígeno definidor de linhagem de linfócitos B. Nos últimos anos, esse tratamento trouxe resultados promissores em estudos clínicos com pacientes com linfoma não Hodgkin (de células B). **Objetivo:** Avaliar, por meio de revisão de literatura, o uso de CAR T-cells, com alvo na molécula CD19, no tratamento de linfomas não Hodgkin de células B. **Materiais e Métodos:** Realizou-se uma revisão narrativa utilizando os descritores “CAR T Cell” e “B cell Lymphoma CD19” com filtros de restrição, estudos clínicos publicados nos últimos 5 anos, na base de dados Pubmed. **Resultados:** Os resultados dos estudos mostraram que a terapia com células CAR T anti-CD19 é eficaz no tratamento de pacientes com linfoma de células B recidivado ou refratário à terapia convencional. As taxas de remissão completa podem ser superiores a 49% em alguns estudos. No entanto, podem ocorrer efeitos colaterais graves, como a síndrome de liberação de citocinas (SRLC), neurotoxicidade, neutropenia e hipogamaglobulinemia, requerem monitoramento e intervenção cuidadosa. Apesar disso, a terapia CAR T CD19 representa um avanço promissor no tratamento do linfoma não Hodgkin de células B, oferecendo uma nova esperança para pacientes com doença avançada ou refratária. **Conclusão:** A terapia com células CAR T anti-CD19 é uma nova opção de tratamento para pacientes com linfoma de células B, podendo ser altamente eficaz. Contudo, a presença de efeitos colaterais graves, por vezes fatais, exige cautela e estudos aprofundados. Mais pesquisas são essenciais para avaliar com precisão a segurança e a efetividade a longo prazo dessa terapia inovadora, garantindo um tratamento seguro e eficaz para essa população de pacientes.

Palavras-chave: **REFRATÁRIO; TRATAMENTO; ANTÍGENO; NEUROTOXICIDADE; IMUNOTERAPIA**